



ÁSIA/ÍNDIA - Luta ao tráfico de seres humanos em Orissa: prioridade no Ano da Fé

Jharsuguda (Agência Fides) – Uma luta firme contra o tráfico de seres humanos, que atinge, sobretudo, as comunidades mais pobres de Orissa, como as cristãs; iniciativas para garantir a segurança alimentar da população: estas são as atividades promovidas por uma rede de apostolado formada pelas congregações religiosas presentes no estado de Orissa para o Ano da Fé. Como apurado pela Agência Fides, a rede acolhe outras confissões cristãs, ONGs, grupos de auto-ajuda, equipes diocesanas de assistência social e estudantes. A rede identificou duas emergências atuais na sociedade de Orissa, estado do leste da Índia palco de massacres anticristãos em 2008. A primeira é o tráfico de seres humanos, que atinge principalmente mulheres e crianças; a segunda é a insegurança alimentar: as famílias não têm a certeza de poder se sustentar com o mínimo cotidiano necessário à sua sobrevivência.

Dentre os religiosos católicos engajados na rede estão também os Franciscanos Capuchinhos (OFM Cap), os Verbitas (SVD), as Irmãs Clarissas Franciscanas (FCC), as Irmãs do Espírito Santo. A equipe é liderada por pe. Nithiya Sagayam OFM. Cap, responsável pelo Centro "Justiça e Paz" dos Capuchinhos e Secretário do Escritório para o Desenvolvimento Humano da Federação das Conferências Episcopais da Ásia (FABC). O franciscano sublinhou à Fides “a opção pelos pobres como tema especial para as comunidades que vivem em Orissa o Ano da Fé”.

Os pobres são em grande parte tribais, dalits e habitantes das áreas rurais e favelas. “Uma das formas modernas de escravidão, ou seja, o tráfico de seres humanos, está destruindo o tecido social da sociedade em Orissa e paralisando o desenvolvimento econômico, social e cultural do povo” – afirma a rede, em nota enviada à Fides. A venda de crianças, a prostituição infantil, o trabalho forçado, o tráfico de pessoas e de órgãos são comuns. Os traficantes recrutam, transferem e detêm pessoas por meio de ameaças, chantagens, seqüestros, enganos, abusos de poder e vulnerabilidade. Para responder eficazmente a estas violações de direitos humanos, “precisamos construir um movimento através de uma intensa rede de funcionários do governo, advogados, policiais, líderes religiosos, animadores e professores” – destaca pe. Nithiya à Fides.

A rede propõe um texto com "os dez mandamentos contra o tráfico de seres humanos", para ser difundido amplamente, através de panfletos nas aldeias, instituições, paróquias, templos, escolas e outros locais públicos, aos líderes dos povoados e pessoas comuns oferecendo um guia útil para proteger todas as potenciais vítimas do tráfico. Um relatório sobre a questão será enviado nos próximos meses para as autoridades políticas e judiciárias, propondo um concreto plano de ação. Os religiosos também lançaram iniciativas de cooperação e formação para garantir a segurança alimentar ao povo de Orissa. (PA) (Agência Fides 16/1/2013)